



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



# PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE



**2022-2026**



GESTÃO 2019-2022

**Reitor**

Rodrigo Bruno Zanin

**Vice-reitora**

Nilce Maria da Silva

**Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)**

Alexandre Gonçalves Porto

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)**

Anderson Fernandes De Miranda

**Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)**

Leonarda Grillo Neves

**Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)**

Antonia Alves Pereira

**Pró-reitoria de Administração (PRAD)**

Tony Hirota Tanaka

**Pró-reitoria de Gestão Financeira (PGF)**

Ricardo Keichi Umetsu

**Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI)**

Luiz Fernando Caldeira Ribeiro



## 1. Apresentação

De acordo com a Lei nº 10.098/2000, revisada pela Lei nº13.146/2015, a acessibilidade pode ser entendida como “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (BRASIL, 2015).

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, e em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público.

Neste contexto, a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (Unemat) busca assegurar acesso e adaptações necessárias à adequada execução de seus cursos e de seus trabalhos em vista de alunos e colaboradores com deficiência e necessidades educacionais especiais (NEE).

Seu **Plano de Garantia de Acessibilidade (PGA)** consolida a descrição das ações da Unemat neste campo, apresenta os resultados alcançados e propõe ações para o período de 2023 a 2027. O PGA segue os eixos de acessibilidade estabelecidos no *Documento Orientador das Comissões de Avaliação In Loco para Instituições de Educação Superior com Enfoque em Acessibilidade* (BRASIL, 2016), quais sejam:

**Acessibilidade Atitudinal:** visa proporcionar interação adequada, sem se preocupar com as limitações e estereótipos.

**Acessibilidade Arquitetônica:** visa proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora.

**Acessibilidade Metodológica:** trata da eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de ensino.

**Acessibilidade Instrumental:** refere-se à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho, de lazer e recreação.

**Acessibilidade Comunicacional:** visa eliminar barreiras comunicacionais.

**Acessibilidade Digital:** visa eliminar barreiras no uso de plataformas digitais.



## 2. Conceitos e definições

Para os fins deste Documento, considera-se as definições do Art. 8º da Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004:

- I. **acessibilidade:** condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II. **barreiras:** qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação, classificadas em:
  - A. barreiras urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;
  - B. barreiras nas edificações: as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar;
  - C. barreiras nos transportes: as existentes nos serviços de transportes; e
  - D. barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação;
- III. **elemento da urbanização:** qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;



- IV. **mobiliário urbano:** o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, telefones e cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;
- V. **ajuda técnica:** os produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida;
- VI. **edificações de uso público:** aquelas administradas por entidades da administração pública, direta e indireta, ou por empresas prestadoras de serviços públicos e destinadas ao público em geral;
- VII. **edificações de uso coletivo:** aquelas destinadas às atividades de natureza comercial, hoteleira, cultural, esportiva, financeira, turística, recreativa, social, religiosa, educacional, industrial e de saúde, inclusive as edificações de prestação de serviços de atividades da mesma natureza;
- VIII. **edificações de uso privado:** aquelas destinadas à habitação, que podem ser classificadas como unifamiliar ou multifamiliar; e
- IX. **desenho universal:** concepção de espaços, artefatos e produtos que visam atender simultaneamente todas as pessoas, com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, segura e confortável, constituindo-se nos elementos ou soluções que compõem a acessibilidade.

### 3. Histórico, Atribuições, Missão, Valores e Princípios da Unemat

Localizada no interior (Cáceres) do interior do Brasil (Mato Grosso), a Unemat cumpre um papel primordial no Estado por contribuir para que as regiões de sombra e de silêncio emergem com força graças à formação em nível superior para seus





habitantes. Milton Santos e Maria Laura Silveira (2020), em *O Brasil – território e sociedade no início do século XXI*, escrito em 2001, demonstram que o país estava constituído em quatro brasis (Centro Sul formado pelo Sudeste e Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste). Presentes nestes brasis, as regiões de sombra e de silêncio seriam espaços apagados em relação às transformações tecnológicas e técnicas no espaço.

Em relação à região Centro-Oeste, Santos e Silveira (2020) citam a parceria entre a Unemat e o Movimento Sem Terra (MST) para ministrar um curso de Pedagogia, entre 1999 e 2003, pelo Campus Universitário de Cáceres. Oliveira e Zart (2013) apontam que dentre os objetivos deste curso, estavam o compromisso de romper as barreiras das desigualdades econômicas, sociais e culturais, trabalhando em defesa dos povos do campo por meio de um olhar ecológico, da construção de relações igualitárias de gênero, da desconstrução das desigualdades sociais e do reconhecimento das identidades do homem e da mulher do campo. A Pedagogia da Alternância foi a metodologia utilizada na qualificação dos professores de escolas dos assentamentos.

A década de 1990 marca a Unemat como uma instituição inovadora, graças a Carlos Alberto Reyes Maldonado, um professor sonhador que espalhou a instituição por Mato Grosso e fez a diferença na vida dos habitantes de cidades longínquas que precisavam ser acessadas por longas distâncias e rodovias não-pavimentadas (ainda hoje, há estradas nessas condições). Sua expansão se deu do norte ao sul, de leste a oeste do estado com novos campi instalados em 1990 (Sinop), 1991 (Alta Floresta, Alto Araguaia, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda e Luciara), 1994 (Barra do Bugres e Colíder), 1995 (Tangará da Serra) e 1999 (Juara) – em 2013, os *campi* de Diamantino e Nova Mutum são encampados.

Para além destes *campi* constituídos, o programa Parcelada foi criado pela Unemat, em 1992, visava atender às demandas de formação de professores em diferentes regiões de Mato Grosso por meio de um regime parcelado ou contínuo que serviu de exemplo para outras universidades brasileiras. Para a oferta destes cursos, é constituído um Núcleo Pedagógico no município em parceria com o município, ficando vigente enquanto houve turma ofertada. Para a oferta de cursos a distância, em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), a Unemat está presente nos Polos de Apoio Presencial, sendo que alguns coincidem com o Núcleo. Considerando seu espraiamento, a Unemat está presente em 47 dos 141 municípios de Mato Grosso,



atendendo indiretamente a todo o estado, pois há estudantes que vem diariamente de cidades circunvizinhas.

Voltando-se para o desenvolvimento socioeconômico, o Estado de Mato Grosso está organizando em 12 regiões de planejamento e a Unemat está presente em todas elas com *campi* universitário (C), núcleo pedagógico (N) e polo de apoio presencial (P), a saber: Região I-Noroeste I – em dois dos cinco municípios; Região II-Norte – em cinco dos 15 municípios; Região III-Nordeste – em quatro dos 13 municípios; Região IV-Leste – em cinco dos 17 municípios; Região V-Sudeste – em oito dos 19 municípios; Região VI-Sul – em um dos 13 municípios; Região VII-Sudoeste – em sete dos 19 municípios; Região VIII-Oeste – em seis dos 11 municípios; Região IX-Centro-Oeste – em três dos 7 municípios; Região X-Centro – em três dos 7 municípios; Região XI-Noroeste II – em um dos 4 municípios; Região XII-Centro-Norte – em dois dos 9 municípios.

<b>Região I – Noroeste I [2]</b>	<b>Região II – Norte [5]</b>	<b>Região III – Nordeste [4]</b>
Juína (cidade polo) (P)	Alta Floresta (cidade polo) (C)	Vila Rica (cidade polo) (C/P)
Aripuanã (C/N/P)	Apiacás	Alto Boa Vista
Castanheira	Carlinda	Bom Jesus do Araguaia
Cotriguaçu	Colíder (C/P)	Confresa (N)
Colniza	Guarantã do Norte (P)	Cana-Brava do Norte
Juruena	Matupá	Luciara (C)
Rondolândia	Nova Monte Verde	Novo Santo Antônio
	Nova Canaã do Norte (N)	Porto Alegre do Norte
<b>Região IV – Leste [5]</b>	Nova Santa Helena	Serra Nova Dourada
Barra do Garças (cidade polo)	Novo Mundo	Santa Cruz do Xingu
Araguaína	Nova Bandeirantes	São José do Xingu
Água Boa (N/P)	Nova Guarita	São Félix do Araguaia (N/P)
Araguaiana	Paranaíta	Santa Terezinha
Canarana (N)	Peixoto de Azevedo	<b>Região VI – Sul [1]</b>
Campinápolis	Terra Nova do Norte (N)	Cuiabá (cidade polo) (N/P)
Cocalinho		Acorizal
General Carneiro	<b>Região V – Sudeste [8]</b>	Barão de Melgaço
Nova Nazaré	Rondonópolis (cidade polo) (N)	Chapada dos Guimarães
Nova Xavantina (C/P)	Alto Garças	Jangada
Novo São Joaquim	Alto Araguaia (C/P)	Nobres
Pontal do Araguaia	Alto Taquari	Nova Brasilândia
Ponte Branca	Campo Verde (P)	Nossa Senhora do Livramento
Ribeirão Cascalheira (P)	Dom Aquino	Planalto da Serra
Ribeirãozinho	Guiratinga	Poconé
Querência (N)	Gaúcha do Norte	Rosário Oeste
Torixoréu	Itiquira (N)	Santo Antônio do Leverger



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



	Jaciara (N)	Várzea Grande
<b>Região VII – Sudoeste [7]</b>	Juscimeira	
Cáceres (cidade polo) (C/P)	Paranatinga (N)	<b>Região IX – Centro-Oeste [3]</b>
Araputanga	Pedra Preta (P)	Diamantino (cidade polo) (C/P)
Conquista D'Oeste	Poxoréu	Alto Paraguai (N)
Curvelândia	Primavera do Leste (P)	Arenópolis (P)
Figueirópolis D'Oeste	São Pedro da Cipa	Nortelândia
Glória D'Oeste	Santo Antônio do Leste	Nova Marilândia
Indiavaí (N)	São José do Povo	São José do Rio Claro
Jauru (P)	Tesouro	Nova Maringá
Lambari D'Oeste		
Mirassol D'Oeste	<b>Região VIII – Oeste [6]</b>	<b>Região X – Centro [3]</b>
Nova Lacerda (N)	Tangará da Serra (cidade polo) (C)	Sorriso (Cidade Polo) (P)
Pontes e Lacerda (C)	Barra dos Bugres (C/P)	Ipiranga do Norte
Porto Esperidião (P)	Brasnorte (N)	Itanhangá
Reserva do Cabaçal	Comodoro (P/N)	Lucas do Rio Verde (P)
Rio Branco	Campos de Júlio (N/P)	Nova Mutum (C)
Salto do Céu	Campo Novo do Parecis	Tapurah
São José dos Quatro Marcos	Denise	Santa Rita do Trivelato
Vale de São Domingos	Nova Olímpia	
Vila Bela da Sant. Trindade (P)	Porto Estrela	<b>Região XII – Centro Norte [2]</b>
	Sapezal (P)	Sinop (Cidade Polo) (C)
<b>Região XI – Noroeste II [1]</b>	Santo Afonso	Cláudia
Juara (Cidade Polo) (C)		Itaúba
Porto dos Gaúchos		Feliz Natal
Novo Horizonte do Norte		Marcelândia (N)
Tabaporã		Nova Ubiratã
		União do Sul
		Santa Carmem
		Vera

Fonte: Sefaz-MT e Unemat – em verde, presença da Unemat está presente com C - Campus, N - Núcleo e P - Polo.

Nesta perspectiva se inserem os cursos ofertados pela Faculdade Indígena Intercultural (Faindi), fruto da demanda dos povos indígenas formados em nível médio pelos projetos Projeto Tucum (1996-1999) e Projeto Pedra Brilhante (2001-2003), gestado em 1997, que capacitaram em serviço professores indígenas que atuavam nas escolas das aldeias. Com formação em Magistério, esses professores reivindicaram formação em nível superior, sendo atendido pela Unemat por meio dos cursos de licenciatura específicos e diferenciados para mais de 30 etnias, em Barra do Bugres, a partir de 2001, em parceria com a Seduc-MT (PPC Licenciatura Intercultural, Res. N° 006/2022-Ad Referendum Conepe). Em 2022, a instituição aprovou o Bacharelado em





Enfermagem e turmas especiais a serem ofertadas no âmbito do Rede PRIL (Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares).

Como agente ativo na política de formação de professores entendida como política pública em Mato Grosso, a Unemat foi uma das participantes do Programa Interinstitucional de Qualificação Docente que envolveu também a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), as Secretarias Municipais de Educação e o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública de Mato Grosso (Sintep) desde 1992, concretizando-se curso de Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Neste contexto, a Unemat e a UFMT são pioneiras da educação a distância (EAD) no país.

Neste contexto, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), em março de 1999, aprova o mérito do Projeto Político Administrativo da Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD) que definiu as diretrizes para a organização, implantação e implementação de uma infraestrutura para oferecimento de cursos nesta modalidade. Vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), a Cead elabora projetos, executa programas, capacita e forma na área educacional de ciências e tecnologia, arte e cultura com recursos humanos, materiais e tecnológicos em EAD.

A CEAD passa a estabelecer convênios assinados com as prefeituras consorciadas a fim de propor ações com estudos das demandas, visando concretizar atividades de um programa de ensino a distância para professores em exercício, objetivando atender a legislação federal no que se refere a formação de professores do ensino fundamental, melhorar os índices de produtividade e a qualidade da educação em Mato Grosso.

Ainda em 1999, o Conselho Universitário (Consuni) aprova a Licenciatura Plena em Pedagogia para a Educação Básica - 1ª a 4ª séries. O referido curso ofertou 915 vagas para professores da educação básica em serviço em dois núcleos pedagógicos (Nova Xavantina e Jauru) entre 2000 e 2004. Após sucessivas solicitações de prefeituras municipais e estudo de demanda realizado pela Cead, em 2005, o Curso foi reofertado em três núcleos pedagógicos (Jauru, Nova Xavantina e São Félix do Araguaia), conforme Resoluções nº. 9 e nº 10/2005-Consuni. Ainda neste ano, foi criado o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação para a Docência na



Educação Infantil (Resolução nº 011/2005-Consuni) numa parceria interinstitucional firmada pelo consórcio PróFormar, com a participação de seis universidades públicas federais e uma estadual, incluindo os estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.

Três anos depois, a Unemat integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) ligada ao Ministério da Educação (MEC), em 2008, passando a ofertar cursos que beneficiam toda a comunidade. A Cead foi substituída pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância (Dead), conforme resolução nº 002/2010-Consuni.

A partir de 2010, a Unemat por meio da Dead iniciou a oferta da licenciatura em Física nos polos de apoio presencial da UAB em Barra do Bugres e de Alto Araguaia; da licenciatura em Ciências Biológicas em Alto Araguaia; e do bacharelado em Administração Pública em Jauru, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Juara e Guarantã do Norte, totalizando 356 alunos. Os cursos de licenciaturas receberam financiamento do Programa Nacional de Professores da Educação Básica (PARFOR) e o bacharelado em Administração Pública do Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos (PNAP).

Entre 2011 e 2014 se dá uma maior expansão da Dead na graduação e pós-graduação. As especializações em Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão em Saúde, em 2011, foram oferecidas a 600 alunos (Guarantã do Norte, Alto Araguaia, Juara, Jauru e Pontes e Lacerda), financiados pelo PNAP. No ano seguinte chega-se a oito polos com a inserção de mais dois (Nova Xavantina e Sorriso) elevando a 985 vagas para cursos de Ciências Biológicas, Física e Administração Pública, além das reofertas dos três cursos de especializações (750 vagas). Em 2013, as 900 vagas, sendo 50 para cada curso incluem os polos de Colíder, Sapezal, Comodoro, Campo Verde e Arenópolis para a lato sensu. Em 2014, o PARFOR oferta 700 vagas (50 para cada polo) para os cursos de Pedagogia (Campo Verde, Comodoro, Sapezal, Juína, Colíder, Nova Xavantina e Cáceres), Letras com habilitação em Língua Espanhola (Guarantã do Norte e Comodoro), Letras com habilitação em Língua Inglesa (Sapezal); Administração Pública, pelo PNAP, nos polos de Sapezal, Arenópolis, Campo Verde e Comodoro. Neste ano, a Dead/Unemat atingiu o número de 4.506 alunos nos cursos de graduação e 1.650 nos cursos de pós-graduação.



Acompanhando a dinâmica inovadora da Unemat, os projetos pedagógicos de curso (PPC) demonstram atender as demandas regionais e locais, as problemáticas ambiental, social, cultural e econômica tendo os biomas mato-grossenses (Amazônico, Cerrado e Pantanal) como razão de ser para atuação que valorize a sustentabilidade, o empreendedorismo, a cultura regional, as tradições locais, dentre inúmeros aspectos.

A Unemat transforma vidas. Em muitas cidades, seus moradores acessam um curso superior porque a instituição vai até eles, visto que muitos não têm condições financeiras para estudar em outras cidades. Além do mais, o curso naquela cidade motiva os moradores a aplicar os conhecimentos adquiridos no local e, portanto, a permanecerem naquela localidade.

Sua **Missão** visa oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.

Sua **Visão** é ser uma instituição multicampus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.

Seus **Princípios** são: autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política; equidade e igualdade; descentralização; democracia; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; laicidade; multidimensionalidade do conhecimento; pluralidade de ideias e conceitos; respeito; ética; valorização humana e profissional; sustentabilidade; e gestão participativa.

Seus **Valores** são: comprometimento, democracia, humanismo, pluralidade, qualidade, responsabilidade social e sustentabilidade.

#### 4. Estrutura Organizacional da Unemat

A estrutura organizacional da Unemat foi criada pela Resolução nº 002/2012-Consuni (005/2019-Ad Referendum Consuni; e 008/2019), básica e setorial que compreende unidades administrativas em âmbito central e regionalizada. Sendo o



primeiro formado pelas instâncias: I. Congresso Universitário; II. Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Curador, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; III. Órgãos da Administração Central: Reitoria e suas assessorias; Vice-Reitoria; e Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, de Assuntos Estudantis, de Administração, de Gestão Financeira e de Planejamento e Tecnologia da Informação; IV. Órgãos da Administração Executiva Central: Reitoria/Chefe de gabinete, supervisões, assistentes e diretorias; assessorias, diretoras e supervisões no âmbito da Vice-Reitoria e Pró-Reitorias;



As instância regionalizadas são apontadas em dois tópicos pelas resoluções: V. Órgãos de Administração Didático-Científica com seus campi faculdades e cursos: Campus Universitário Jane Vanini – Cáceres, Campus Universitário de Sinop, Campus Universitário Renê Barbour – Barra do Bugres, Campus Universitário de Alto Araguaia, Campus Universitário de Alta Floresta, Campus Universitário de Pontes e Lacerda,



Campus Universitário de Nova Xavantina, Campus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder, Campus Universitário de Juara, Campos do Médio Araguaia; e VI. Órgãos da Administração Regional com seus campi, seus colegiados (Regional, de Faculdade e de Curso), suas assessorias e supervisões.

### Equipe ligada ao atendimento da acessibilidade na Unemat

Setor	Responsável
Diretoria de Gestão de Integração e Assistência Estudantil	Jose Ricardo Menacho Tramarin de Oliveira Carvalho (diretor)
Módulo de Necessidades Educacionais Especiais	Luzinete da Silva Magalhães (assistente social)
Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade	Em construção
Intérprete de libras – Cáceres	Abimael Souza Pereira
Intérprete de libras – Cáceres	Aline Mayara Dias De Andrade Pantoja
Intérprete de libras – Sinop	Ariene Ferreira Ferreira
Intérprete de libras – Sinop	Caroline Teófila De Lima
Ledor – Cáceres	Edie Frank Ramos Da Silva
Ledor/ escrevente – Sinop	Eliane Teixeira Barbosa Torres
Ledora – Rondonópolis/Alto Araguaia	Gabrielly Bombardi Brunelli
Intérprete de libras – Sinop	Gilliard Pereira De Oliveira
Interprete de libras – Cáceres	Jeferson Antonio De Souza Barreto
Ledora/escrevente – Tangará da Serra	Karla Adrielly Fernandes O. Sanches
Intérprete de libras - Rondonópolis/Alto Araguaia	Lívia Maria Rolim Dourado
Intérprete de libras – Juara	Luana Paiva Dos Santos
Ledora – Sinop	Maria José Teixeira
Ledora – Cáceres	Ozeni Ferminio Prudêncio
Intérprete de libras – Sinop	Wellington Jose Leite Ferreira
Intérprete de libras – Sinop	Yaron Sales De Araujo





## 5. Acessibilidade Atitudinal

*Acessibilidade atitudinal* refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras (BRASIL, 2016).

Tendo como fundamentos o reconhecimento da diversidade humana, a aceitação das diferenças e o princípio de equidade, a Unemat cria no âmbito da comunidade acadêmica o **Programa de Integração Estudantil (PIEst)** que dá providências em relação à integração, à inclusão e à acessibilidade dos estudantes, instituindo o Centro de Assuntos Estudantis (CAEst) e o **Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD)** nas unidades administrativas. O CAEst se dedica a questões mais gerais de integração e o NIAD às necessidades educacionais especiais (NEE), complementado pelo Módulo NEE do Sistema de Gestão Acadêmica Integrada (SigaA) que faz o acompanhamento dos estudantes com NEE, dentre as quais, das pessoas com deficiência (PcD).

Art. 1º. Criar o Programa de Integração Estudantil (PIEst) e instituir os Centros de Assuntos Estudantis (CAEst) e os Núcleos de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD) nas unidades administrativas da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” - UNEMAT, de acordo com o disposto nesta Resolução.

§1º O PEst é constituído por um conjunto integrado de políticas, com a finalidade de criar condições para recepção e acolhimento dos estudantes ingressantes, com a finalidade de promover o acesso, apoiar a permanência e a conclusão da graduação, bem como promover a integração do estudante ao contexto acadêmico e social.

§2º Os CAEst e os NIAD são estruturas integrantes do PEst.

De acordo com o terceiro capítulo do PEst:

Art. 14 O Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD) é uma estrutura psicopedagógica criada na unidade administrativa com o propósito de promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento de pessoas com deficiência e necessidades específicas no âmbito da universidade de modo a garantir a acessibilidade na Unemat.

Art. 15 As atividades desenvolvidas no NIAD são voltadas para a comunidade acadêmica a fim de atender às necessidades educacionais especiais (NEE) da Pessoa com Deficiência (PcD), de transtornos globais do desenvolvimento, transtornos específicos, altas



habilidades e superdotação, além de povos tradicionais e refugiados, dentre outros.

Art. 16 São objetivos do NIAD:

I - Oportunizar a acessibilidade, permanência e prosseguimento da formação acadêmica de estudantes com NEE;

II - Zelar pela acessibilidade atitudinal, arquitetônica, curricular, comunicacional, informacional e em ações de educação inclusiva na unidade administrativa;

III - Gerenciar os materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento da aprendizagem;

Art. 17 O NIAD realiza suas ações em torno dos pilares ensino, pesquisa, extensão e permanência, em caráter multi, inter e transdisciplinar, em âmbito local.

Art. 18 O coordenador do NIAD é um docente ou profissional técnico do ensino superior responsável por sua gestão e pelas ações desenvolvidas pelos membros da equipe.

Art. 19 O membro da equipe é aquele pertencente à comunidade acadêmica da Unemat e comunidade externa que contribua diretamente na realização das atividades junto ao coordenador, auxiliando-o nas decisões.

As ações psicopedagógicas em relação ao acompanhamento dos estudantes e de formação dos educadores para a vivência da inclusão e da diversidade na Unemat são detalhadas no Programa Psicopedagógico Estudantil, que está aguarda decisão da comunidade acadêmica para sua elaboração a saber: Comissão que estuda a permanência do estudante Pessoa com Deficiência (PCD) a ser apresentado no Consuni de novembro de 2022, a realização do III Seminário de Assuntos Estudantis cuja temática é “Inclusão e Acessibilidade: Desafios e possibilidades no Ensino Superior”, previsto para os dias 7 a 9 de dezembro de 2022. Neste seminário serão aprovadas as políticas a serem implantadas na Unemat a partir de 2023.

## **6. Acessibilidade Arquitetônica**

Acessibilidade arquitetônica refere-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos (BRASIL, 2016). A Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI) por meio do *Escritório de Assessoria de Projetos e Serviços de Engenharia* atua no planejamento, implementação e manutenção da infraestrutura da universidade para a promoção da acessibilidade.



A estrutura física da Unemat compreende uma sede administrativa, na qual estão instalados os órgãos da Administração Central, e 13 câmpus distribuídos no estado de Mato Grosso. As instalações físicas que acomodam essa estrutura foram planejadas, construídas e ampliadas conforme a necessidade do processo de expansão das atividades da Universidade, seja na diversificação de atividades, inovação, ou ainda, na ampliação da sua área de abrangência.

Em relação à acessibilidade aos câmpus e às dependências, de um modo geral, possuem linhas regulares de transporte coletivo. Já em relação à acessibilidade às dependências, principalmente em relação às pessoas com deficiência, a Unemat vem fazendo um grande esforço para dotar seus prédios de equipamentos que permitam facilitar o livre acesso. A implantação dos equipamentos para acessibilidade está sendo realizada conforme a disponibilidade de recursos financeiros. Cabe ressaltar, ainda, que a instituição já definiu critérios construtivos que atendam às necessidades de pessoas com deficiência, soluções aplicadas nas recentes edificações e previstas nos futuros prédios e laboratórios.

O referido Escritório, que é apoiado em cada câmpus pelos Diretores das Unidades Administrativas, procura oferecer ao aluno com deficiência acesso aos câmpus, suas áreas comuns e edificações, de forma segura e autônoma, com o mínimo de intervenção assistiva possível. Preocupa-se também com a adequação do mobiliário e de equipamentos e instalações, como rampas e passarelas.

As principais atividades realizadas pelo Escritório são:

1. *Eliminação de barreiras arquitetônicas nas edificações*

- a. Construção de rampas onde necessário;
- b. Construção ou adequação de sanitários especiais para cadeirantes;
- c. Adequação de corrimãos;
- d. Adequação dos auditórios;
- e. Adequação do mobiliário.

2. *Eliminação de barreiras arquitetônicas nos espaços abertos do campus*

- a. Construção de rampas onde necessário;
- b. Adequação do mobiliário dos espaços abertos.

3. *Construção de rotas acessíveis*

- a. Levantamento das rotas de circulação de pessoas com deficiência;



- b. Sinalização das rotas acessíveis;
- c. Sinalização das escadas.
- 4. *Disponibilização de vagas para veículos de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida*
  - a. Sinalização de vagas especiais, próximas aos locais de maior movimento;
  - b. Identificação de veículos de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

## **7. Acessibilidade Metodológica**

Acessibilidade metodológica trata da eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, estando ligada diretamente à concepção subjacente à atuação docente. A remoção das barreiras pedagógicas é determinada pela forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional (BRASIL, 2016).

Por meio da Prae, a Unemat vem realizando sensibilização, capacitação e acompanhamento não apenas dos estudantes, mas do corpo docente para o atendimento dos estudantes com NEE a partir das demandas que chegam pelo Módulo NEE/SigaA e de outras ações inclusivas.

Desde 2019, há uma Comissão Especial discutindo a proposição 3 do Eixo VI- Política Estudantil aprovada no Congresso Universitário para “implantar política de permanência para alunos com deficiência (PcD)”, cujo relatório será apresentado ao Conselho Superior ainda em 2022, cujo resultado é será tema de discussão no III Seminário de Assuntos Estudantis.

Em execução desde 2020, o módulo NEE vem sendo um importante instrumento de diálogo com a coordenação de curso e os estudantes com estas necessidades, pois ambos podem fazer solicitação de apoio, o que deu celeridade ao atendimento. É possível perceber que a comunidade acadêmica já vivencia essa fase de sensibilização com receptividade, contemplando o primeiro eixo da acessibilidade, ou seja, a atitudinal.

Esta fase iniciou com o projeto de extensão BPP 21 (Um Bate-papo na Prae) que promoveu *lives* mensais, em parceria com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade



do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-23) e encerra-se com o III Seminário (em dezembro de 2022) que apontará as medidas a serem adotadas pela comunidade acadêmica a partir da discussão acerca da inclusão e da acessibilidade que culminará com a Carta de Recomendações para execução no próximo ano.

Em 2021, o BPP 21 sensibilizou e capacitou em torno dos seguintes temas: acessibilidade e inclusão; albinas e albinos - no trabalho e na universidade; os desafios da inclusão e acessibilidade da pessoa cega ou com baixa visão; pessoas com deficiência e seus desafios na sociedade; saúde mental na pandemia.

Outro fator que merece destaque é o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva, um programa de pós-graduação em Rede Nacional, que a Unemat oferece no Campus de Sinop.

## **8. Acessibilidade Instrumental**

Acessibilidade instrumental refere-se à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva) (BRASIL, 2016).

A Unemat está em processo de aquisição de kits de acessibilidade com recursos de emenda parlamentar para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes PcD. Dentre os itens, estão previstos: óculos de leitura, scanner de voz, ampliador de tela portátil e software compatível para uso (lupa eletrônica), software NVDA, abafador de som ou fone de ouvido específico, tela de proteção de luz para computador, lupa de apoio manual, suporte ergonômico regulável para notebook, bengala dobrável guiador, cadeira de rodas, pracha/aplicativo/software de comunicação alternativa e/ou aumentada, gravador de voz, notebook, computador com monitor, mesa para computador, cadeiras adaptadas, tablet, mouse estacionário com esfera gigante, teclado colorido e colméia acrílico para pessoas com deficiência, teclado ampliado, software que converte áudio em texto para PC, impressora de relevo raile, leitores pessoais, dicionário ilustrado de Libras, bolas (guizo) de futebol para pessoas cegas, kit alças de apoio acessibilidade banheiro, bengala para mobilidade reduzida, andador para mobilidade reduzida.





É importante, ainda, destacar que, em atendimento ao Decreto nº 5.773/2006 (inciso VII, alínea c), a biblioteca virtual (Minha Biblioteca) conta com recursos de acessibilidade para pessoas com baixa visão (aumento das letras), para surdos (ler em voz alta).

## 9. Acessibilidade Comunicacional

Acessibilidade Comunicacional trata da eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital) (BRASIL, 2016).

Em relação ao Decreto nº 5.626/2005 (art. 14, § 1º, inciso VIII), o intérprete de Libras é selecionado via edital que define suas atribuições. Com os kits de acessibilidade, mencionados anteriormente, outros recursos didáticos potencializam este processo de aprendizagem. Suas atribuições de acordo com o edital: a) interpretar, em Língua Brasileira de Sinais – Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na instituição, em sala de aula ou em outros locais que as atividades pedagógicas ocorrerem, viabilizando a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares; b) realizar tradução da Língua Portuguesa escrita para Libras e vice-versa, nas atividades didático-pedagógicas, a fim de auxiliar os estudantes surdos e professores no processo ensino-aprendizagem; c) possibilitar uma tradução/interpretação coerente e fidedigna; d) acompanhar os estudantes surdos em visitas técnicas que estejam de acordo com a previsão no projeto pedagógico do curso; e) assessorar atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como eventos realizados pela gestão da Universidade, quando assim for solicitado; f) atuar como Tradutor e Intérprete de Libras nos processos seletivos para cursos na instituição; g) cumprir rigorosamente as atividades laborais e os horários atribuídos pela chefia imediata.



Como dito anteriormente, em todos os eventos presenciais e on-line há sempre um intérprete de Libras fazendo sua tradução a fim de contemplar mais inclusão comunicativa.

## 10. Acessibilidade Digital

Acessibilidade Digital trata do direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos (BRASIL, 2016).

O novo portal institucional tem previsão no seu projeto inicial de contemplar a acessibilidade com software específico que faz a leitura em Libras (ainda não implementado) e com o recurso de aumento de letras e alto/contraste - já implementados). Como dito anteriormente, a Minha Biblioteca contempla recursos de aumento de letra e leitura sonora do texto dos livros.

A Unemat já se prepara para a aplicação dos 54 requisitos da ABNT NBR 17060 que “estabelece requisitos para facilitar e otimizar o acesso de pessoas com deficiência a ambientes virtuais, com o objetivo de eliminar ou mitigar barreiras na utilização de páginas *web* e de aplicativos em dispositivos móveis, sejam eles nativos, aplicações Web (*WebApps*), ou híbridos, incluindo-se também *sites* acessados pelo celular” (NIC.BR, 2022). Será instituída comissão para analisar os requisitos e suas temáticas: percepção e compreensão, controle e interação, mídia e codificação, recomendações para elementos não textuais e para rótulos em formulários, dentre outros.



## 11. Planos de Ações

### Acessibilidade Atitudinal

A tabela a seguir apresenta as ações que têm sido desenvolvidas e as previstas para garantir a Acessibilidade Atitudinal a seus estudantes e colaboradores conforme têm apontado as comissões de elaboração da política de inclusão e de acessibilidade:

Ações	Responsável	Situação
Acolhimento, orientação e acompanhamento dos estudantes	PRAE/NAID	em andamento
Apoio e orientação aos professores e coordenadores	PRAE/NAID	em andamento
Apoio e orientação para agentes patrimoniais	NAID	a ser iniciado
Oficinas pedagógicas	PRAE/NAID	a ser iniciado

### Acessibilidade Arquitetônica

A seguir apresenta-se as ações que têm sido desenvolvidas e as previstas para garantir a Acessibilidade Arquitetônica a seus alunos, docentes, técnicos e colaboradores. Para a execução destas ações, tem-se como respaldo técnico, o documento normativo da ABNT NBR 9050:2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. As ações são coordenadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI) com o apoio, em cada Campus, das Diretorias das Unidades Administrativas.

Há ainda uma ação coordenada pela Prae que é uma parceria com a Empresa Júnior Filos de Arquitetura e Urbanismo para incentivar o protagonismo estudantil e melhorar a ambiência dos banheiros de uso dos estudantes, que é a revitalização dos banheiros dos Campi. No momento, o projeto está sendo executado no Campus de Barra do Bugres e em elaboração no Campus de Pontes e Lacerda. É uma ação que está sendo realizada com a participação da comunidade estudantil que responde formulário proposto pela Filos que incorpora a sugestão no projeto a ser elaborado.



Meta 1 - Elaborar um programa de construção, reformas e/ou adaptações, manutenção das instalações e equipamentos dos Campus, buscando a eliminação das barreiras arquitetônicas. Assim como, realizar ações que minimizem essas barreiras até que sejam eliminadas.			
Ações	Responsável	Situação	Previsão de Término
Realização de levantamento das instalações e equipamentos com restrição da autonomia e obstáculos arquitetônicos	PRPTI	Em andamento	2023/1
Adequação da largura de portas em salas de aula e blocos administrativos	PRPTI DURAs		2024/2
Eliminação de degraus no acesso às salas de aula e blocos administrativos			2024/2
Adequação de rampas em corredores e passarelas			2023/2
Adequação ou instalação de corrimãos em rampas e escadas			2023/2
Adequação ou instalação de sinalização tátil no piso			2023/2
Adequação e instalação de passarelas elevadas nas vias internas do Campus			2023/2
Meta 2 - Reservar e sinalizar as vagas de estacionamentos dos Campus, próximas dos acessos de circulação de pedestres, para veículos que transportam pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.			
Ações	Responsável	Situação	P.Término
Revisão e adequação de vagas reservadas	DURAs	Em andamento	2023/1
Sinalização de vagas			
Meta 3 - Adequar ou implantar banheiros PCD			
Ações	Responsável	Situação	P.Término
Adequação de banheiros PCD	DURAs	Em andamento	2023/1

No Anexo I é apresentado um relatório fotográfico das principais estruturas existentes nos Campus da Unemat.



### **Acessibilidade Metodológica**

A Tabela a seguir apresenta as ações que têm sido desenvolvidas e as previstas para garantir a Acessibilidade Metodológica a seus alunos e colaboradores.

<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Situação</b>
Acompanhamento das solicitações de NEE no Módulo	Prae	Em andamento
Orientação aos coordenadores de cursos sobre os estudantes NEE	Prae	Em andamento
Formação da comunidade acadêmica (lives)	Prae	Em andamento
Seminário de Assuntos Estudantis	Prae	Em andamento
Organização de encontros com professores e estudantes	NAID	a ser iniciado
Revisão de práticas e metodologias de ensino	Prae/Proeg	a ser iniciado
Revisão de práticas de avaliação	Proeg	a ser iniciado

### **Acessibilidade Instrumental**

A Tabela a seguir apresenta as ações que têm sido desenvolvidas e as previstas para garantir a Acessibilidade Instrumental a seus alunos e colaboradores.

<b>Ações</b>	<b>Responsável</b>	<b>Situação</b>
Aquisição dos kits de acessibilidade para os NAID	Prae	Em andamento
Adaptação de mobiliário	PRPTI	Em andamento
Disponibilização de hardware e software especializados	Prae/PRPTI	Em andamento

### **Acessibilidade Comunicacional**

A Tabela a seguir apresenta as ações que têm sido desenvolvidas e as previstas para garantir a Acessibilidade Comunicacional a seus alunos e colaboradores.





Ações	Responsável	Situação
Oficina de disciplinas de Libras	NAID	A ser iniciado
Oferta de profissional tradutor-intérprete de Libras/Língua Portuguesa	PRAD	A ser iniciado
Oferta de textos em arquivo digital acessível para estudantes com deficiência visual	NAID	A ser iniciado
Oferta de acompanhante para estudante indígena que domina o idioma português	Prad/Prae	Em andamento
oferta de transcritor/ledor para estudante com deficiência visual ou outra demanda	PRAD	Em andamento

### Acessibilidade Digital

A Tabela a seguir apresenta as ações que têm sido desenvolvidas e as previstas para garantir a Acessibilidade Digital a seus alunos e colaboradores.

Ações	Responsável	Situação
Adequação do website corporativo	PRPTI	Em andamento
Adequação dos websites dos campi	PRPTI	A ser iniciado
Customização do Módulo NEE	PRPTI	A ser iniciado
Constituição de Comissão para aplicação da ABNT NBR 17060 na Unemat.	Reitoria	Em andamento



## 12. Considerações Finais

Este Plano de Garantia de Acessibilidade revela o compromisso da Unemat com sua comunidade acadêmica no sentido de prover uma estrutura acessível e acolhedora em todas as suas unidades administrativas. Ao longo do documento é possível perceber que a instituição se coloca numa atitude de vanguarda, atenta às demandas que são suscitadas vindo da base e das novas exigências em âmbito regulatório e de atendimento prioritário às pessoas em suas necessidades.

Portanto, este não é um documento acabado, mas em construção por seus educadores que estão sempre atentos à sociedade contemporânea. Muitas das ações aqui descritas se enquadram nesta perspectiva e, como contam com a participação da comunidade para sua efetivação, estão em elaboração.

## Referências

ABNT NBR 9050 (2020). **Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos**. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro, Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Orientador das Comissões de Avaliação In Loco para Instituições de Educação Superior com Enfoque em Acessibilidade**. MEC / INEP. Brasília, 2016. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/documentos\\_orientadore/s/2016/documento\\_orientador\\_em\\_acessibilidade\\_avaliacao\\_institucional.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/documentos_orientadore/s/2016/documento_orientador_em_acessibilidade_avaliacao_institucional.pdf)

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei Brasileira de Inclusão**. Lei Nº. 13.146. Brasília/DF, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei nº 10.098**. Brasília/DF, 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm)

NIC.BR. **Norma da ABNT sobre acessibilidade para dispositivos móveis torna a navegação mais inclusiva**. Disponível em: <<https://nic.br/noticia/releases/norma-da-abnt-sobre-acessibilidade-para-dispositivos-moveis-torna-a-navegacao-mais-inclusiva/>>. Acesso em 28 out. 2022.

OLIVEIRA, Fabio Silva de; ZART, Laudemir Luiz. **Análise das experiências do curso de Pedagogia da terra na Unemat**. 2013. Disponível em: <https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/publicacoes-seminarios-do-gepec/seminarios-de-2013/posteres/p34-analise-das-experiencias-do-curso-de-pedagogia.pdf>



## ANEXO I

### RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - PANORAMA DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NOS CAMPUS DA UNEMAT

#### 1 - Rampas, corrimão e piso tátil



Rampa acessível à Biblioteca, Campus de Alta Floresta



Passarela acessível à Unidade II, Campus de Alta Floresta



Rampa acessível à entrada, Campus de Alto Araguaia



Rampa, acessível CEPAIA, Campus de Alto Araguaia





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



Acessibilidade da entrada principal da UNEMAT, Campus de Barra do Bugres



Acessibilidade na lateral da entrada principal próxima à Biblioteca, Campus de Barra do Bugres





Rampa nivelando toda fachada principal da UNEMAT, Campus de Barra do Bugres



Acessibilidade da porta de entrada da Biblioteca, Campus de Barra do Bugres



Rampa com corrimão para trânsito no Bloco B, Campus de Barra do Bugres



Rampa com corrimão em construção para acesso do Bloco A ao Bloco B,  
Campus de Barra do Bugres

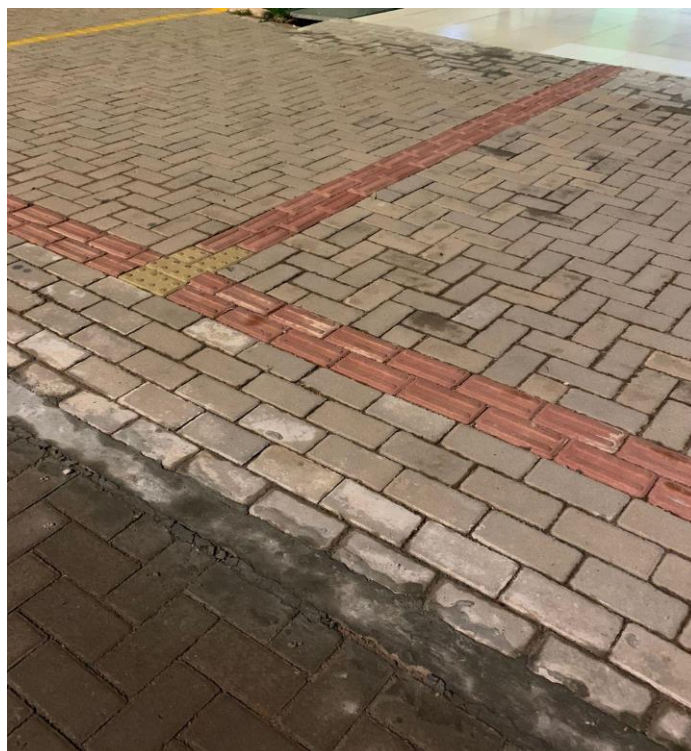


Rampa acessível ao Bloco 2, Campus de Colíder

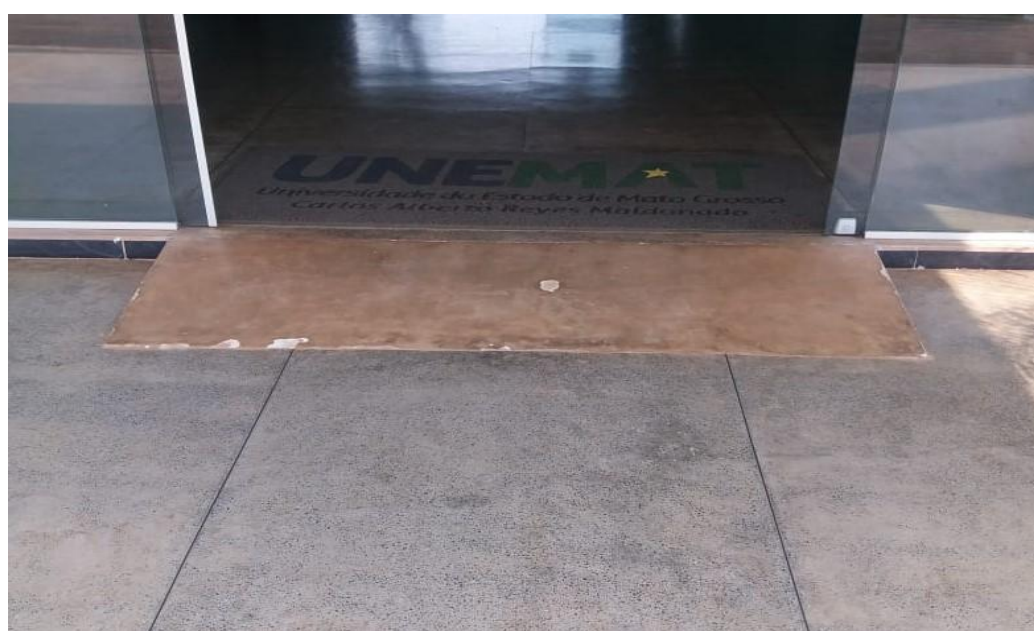


Rampa de Acesso do Ponto de ônibus ao Câmpus, Campus de Colíder





Piso tátil, Estacionamento/Entrada Principal, Campus de Colíder





Rampa de acesso entrada do bloco administrativo, Campus de Juara



Piso tátil e passarela do corredor, Campus de Tangará da Serra



Rampa acessível Bloco A (entrada), Campus de Sinop





Piso Tátil – Calçada entrada, Campus de Sinop



Piso Tátil – Entrada Bloco Q, Campus de Sinop



## 2 - Sinalização de emergência



Luminária de Saída de emergência Salas de aula, Campus de Juara



Sinalização e identificação de extintores de emergência, Campus de Juara



Campus de Tangará da Serra

### 3 - Faixas de pedestres



Faixa elevada para passagem, ligando os Blocos B e C, Campus de Barra do Bugres



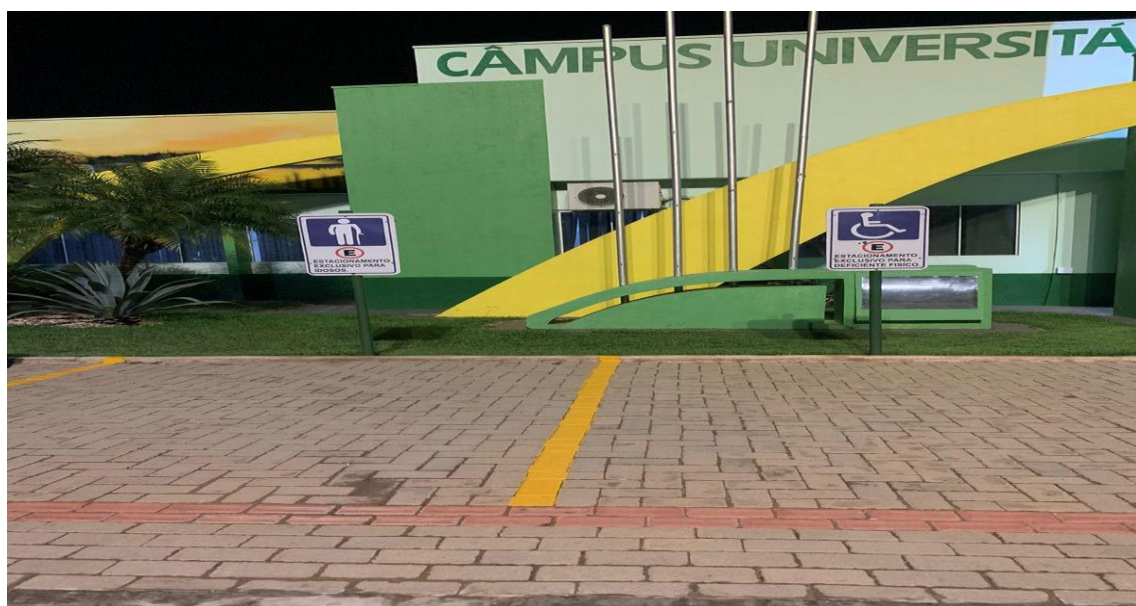
Campus de Tangará da Serra

**4 - Vagas reservadas para PCD, idoso etc.**



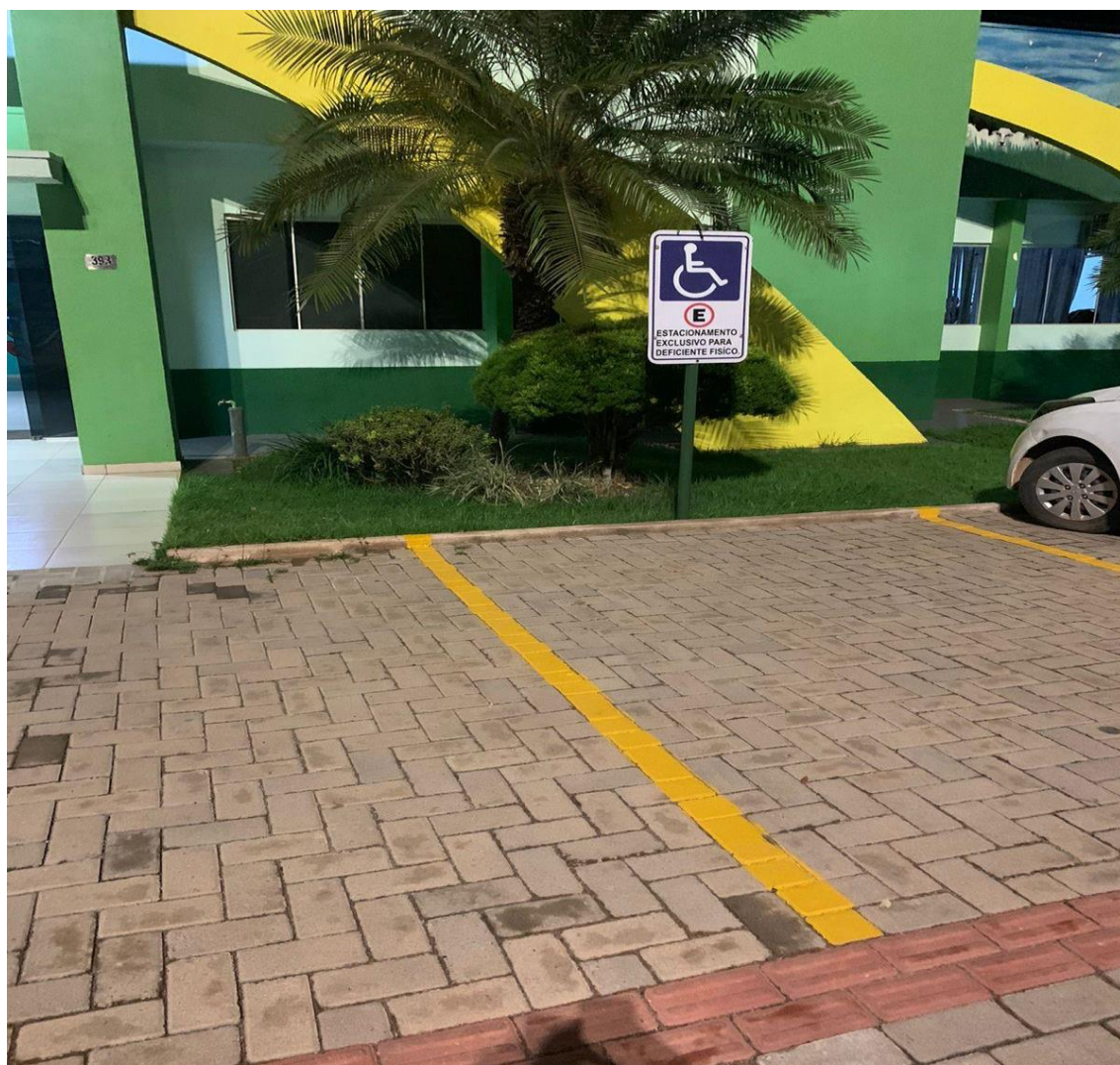


Vagas reservadas para PCD e com sinalização, Campus de Barra do Bugres





Campus de Colíder



Campus de Colíder





Vaga PCD – entrada principal, Campus de Sinop





Vaga Idoso – Entrada Principal, Campus de Sinop



Campus de Tangará da Serra

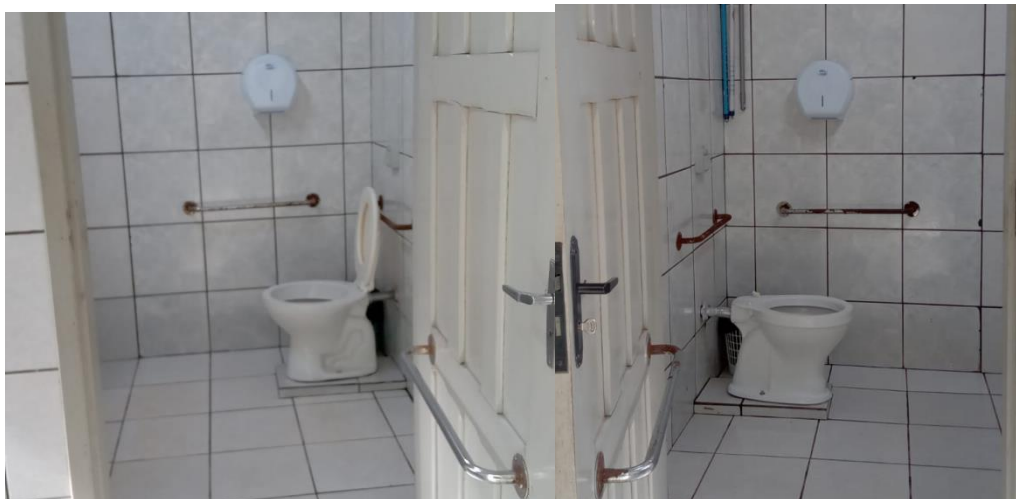
5 - Banheiros PCD



Banheiro PCD Bloco II Unidade II, Campus de Alta Floresta



Banheiro PCD Bloco II Unidade II, Campus de Alta Floresta



Banheiro feminino, bloco B

Banheiro Masculino bloco B

Campus de Barra do Bugres



Banheiro PCD, Faculdade de Ciências Humanas, Campus de Cáceres





Blocos A e C, Campus de Tangará da Serra